

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 5



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 5
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do
conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-296-8

DOI 10.22533/at.ed.968192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências
sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 5º volume, reuni o total de 30 artigos que dialogam com o leitor sobre os mais diversos temas que envolvem as Ciências Sociais Aplicadas. Dentre estes temas, podemos destacar arquitetura, produção rural, contabilidade ambiental, design, economia solidária, bibliométrica e cadeia, políticas públicas, ocupação do solo, trabalhador, gestão de pequenas empresas, gestão de pessoas, auditoria governamental e desenvolvimento industrial.

Assim fechamos este 5º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICIÊNCIA DA VENTILAÇÃO CRUZADA NA ARQUITETURA	
Paula Scherer	
Mariela Camargo Masutti	
DOI 10.22533/at.ed.9681926041	
CAPÍTULO 2	5
ARQUEOLOGIA E ESTRUTURALISMO; CAMINHOS E DESCAMINHOS	
Pedro Ragusa	
DOI 10.22533/at.ed.9681926042	
CAPÍTULO 3	19
BRICS NA AMÉRICA LATINA: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA GOVERNANÇA GLOBAL	
Gabriel Galdino Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.9681926043	
CAPÍTULO 4	23
CÁLCULO DO ÍNDICE DE VANTAGEM COMPARATIVA REVELADA PARA A EXPORTAÇÃO DA SOJA EM GRÃOS DO ESTADO DA BAHIA DE 2004 A 2014	
Ivanessa Thiane do Nascimento Cavalcanti	
Juliana Freitas Guedes Rêgo	
DOI 10.22533/at.ed.9681926044	
CAPÍTULO 5	37
CARACTERÍSTICAS DETERMINANTES DA LEGIBILIDADE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DE EMPRESAS BRASILEIRAS	
Guilherme de Freitas Borges	
Ilírio José Rech	
DOI 10.22533/at.ed.9681926045	
CAPÍTULO 6	58
CHÁCARA WOLF: ENTRE A MODERNIDADE E A TRADIÇÃO	
André Frota Contreras Faraco	
DOI 10.22533/at.ed.9681926046	
CAPÍTULO 7	70
CONSUMO E VARIEDADE DE PIMENTAS POR REGIÕES DO BRASIL	
Talita Campos de Lima Barbosa	
Claudia Maria de Moraes Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9681926047	
CAPÍTULO 8	79
CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ENFOQUE SOBRE SUA DEFINIÇÃO A PARTIR DE TRABALHOS DO CSEAR	
Luana Caroline da Silva	
Andréia Cittadin	
Fabricia Silva da Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.9681926048	

CAPÍTULO 9	96
CRÉDITO RURAL E EFICIÊNCIA TÉCNICA DA AGROPECUÁRIA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA	
João Batista Oliveira Lima	
Gervásio Ferreira Santos	
Paulo Nazareno A. Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9681926049	
CAPÍTULO 10	117
DESIGN SOCIAL: MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS NO DESIGN DE PRODUTOS	
Adilson Santos Brito	
DOI 10.22533/at.ed.96819260410	
CAPÍTULO 11	129
DETECÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOURADOS (MG)	
Rubia Cristina da Silva	
Mirna Karla Amorim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.96819260411	
CAPÍTULO 12	142
ECONOMIA SOLIDÁRIA: COOPERAÇÃO E AUTOGESTÃO PARA A COLETA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	
Gisele Quinallia	
Juliene Maldonado Orosco de Andrade	
Edilene Mayumi Murashita Takenaka	
DOI 10.22533/at.ed.96819260412	
CAPÍTULO 13	151
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO: ASPECTOS LOGÍSTICOS EM CADEIAS PRODUTIVAS	
José Valci Pereira Rios	
Cristina Vaccari	
Benó Nicolau Bieger	
DOI 10.22533/at.ed.96819260413	
CAPÍTULO 14	164
EUTHANASIA AS PATIENT'S RIGHT	
Rodrigo Tonel	
Guilherme Hammarström Dobler	
Janaína Machado Sturza	
Siena Magali Comassetto Kolling	
Tiago Protti Spinato	
Fernando Augusto Mainardi	
Stenio Marcio Kwiatkowski Zakszeski	
DOI 10.22533/at.ed.96819260414	
CAPÍTULO 15	173
EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL E VALOR DE MERCADO: ESTUDO NAS EMPRESAS DO ISE	
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo	
Raylander José de Azevedo Casciano	
Maria Maciléya Azevedo Freire	
Antônio Rodrigues Albuquerque Filho	
DOI 10.22533/at.ed.96819260415	

CAPÍTULO 16	190
FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES: IMPACTO DA POLÍTICA DO BNDES DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO ANOS 2000	
Danniele Giomo	
DOI 10.22533/at.ed.96819260416	
CAPÍTULO 17	207
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – A GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Jacks Williams Peixoto Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.96819260417	
CAPÍTULO 18	230
KIT EXPERIMENTAL DE BAIXO CUSTO E DE FÁCIL ACESSO PARA ENSAIOS ELETROLÍTICOS	
Fabiano Rafael Praxedes	
Gustavo Bizarria Gibin	
DOI 10.22533/at.ed.96819260418	
CAPÍTULO 19	244
MAPEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS (MG)	
Rubia Cristina da Silva	
João Donizete Lima	
DOI 10.22533/at.ed.96819260419	
CAPÍTULO 20	251
O DESIGN PARAMÉTRICO COMO FERRAMENTA PROJETUAL NA ARQUITETURA E URBANISMO	
Alisson Costa Maidana	
Renan Julio Antunes Matos	
Magali Letícia Brunhauser	
Suelin Luana Reichardt Soares	
Mateus Veronese Corrêa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.96819260420	
CAPÍTULO 21	261
O ESTRESSE DO TRABALHADOR EM UMA AGÊNCIA BANCÁRIA DE CAMPO GRANDE - MS	
Leonardo Camargo do Carmo	
Flavinês Rebolo	
DOI 10.22533/at.ed.96819260421	
CAPÍTULO 22	277
OS BENEFÍCIOS DO CRM COMO FACILITADOR DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	
Mariangela Catelani Souza	
Vinicius Rossi Hernandez	
Claudio Roberto Estanislau Rocha	
Julian Carlos da Silva	
Flávia Lindoso de Castro	
Lygia Aparecida das Graças Gonçalves Corrêa	
Elizângela Cristina Begido Caldeira	
Carlos Alípio Caldeira	
Fausto Rangel Castilho Padilha	
Patricia Cristina de Oliveira Brito Cecconi	
DOI 10.22533/at.ed.96819260422	

CAPÍTULO 23	289
OS BENEFÍCIOS EXISTENTES NA GESTÃO DE RELACIONAMENTOS ENTRE PEQUENOS SUPERMERCADISTAS E SEUS FORNECEDORES	
José Ribamar Tomaz Da Silva Filho Rosângela Sarmiento Silva Norberto Ferreira Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.96819260423	
CAPÍTULO 24	304
POSSIBILIDADES DO USO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS COMO INSTRUMENTO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA: O CASO DE BELO HORIZONTE	
Reginaldo Magalhães de Almeida Juliana Lamego Balbino Nizza	
DOI 10.22533/at.ed.96819260424	
CAPÍTULO 25	319
PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NAS INDÚSTRIAS DE LINGERIE DE JURUAIA – MG	
Liliane Aparecida da Silva Marques. Maria Izabel Ferezin Sares Vinícius Generoso Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.96819260425	
CAPÍTULO 26	331
PRÁTICAS DE ENERGIA RENOVÁVEL EM COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ	
Gabriel Alcides Mariot	
DOI 10.22533/at.ed.96819260426	
CAPÍTULO 27	352
PROPOSTA DE FLUXO CONTÁBIL, GRUPO DE CONTAS E SUBCONTAS PARA O ATIVO BIOLÓGICO NA AVICULTURA DE PRODUÇÃO DE OVOS, CONFORME RECOMENDAÇÕES DO CPC 29	
José Arilson de Souza Elizângela Fernanda Mathias Elder Gomes Ramos Deyvison de Lima Oliveira Wellington Silva Porto	
DOI 10.22533/at.ed.96819260427	
CAPÍTULO 28	367
PROPOSTA DE PAPÉIS DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL DE CONFORMIDADE	
Romeu Schvarz Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.96819260428	
CAPÍTULO 29	372
SEGURANÇA ENERGÉTICA BRASILEIRA E INCENTIVOS AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NOS GOVERNOS LULA E DILMA	
Juliana Araújo Gomes Maciel Henry Iure de Paiva Silva	
DOI 10.22533/at.ed.96819260429	

CAPÍTULO 30 389

SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA COMO TECNOLOGIA DE SANEAMENTO BÁSICO
EM COMPARAÇÃO AO SISTEMA DE FOSSA NEGRA

[Luciana Silva Nascimento](#)

DOI 10.22533/at.ed.96819260430

SOBRE O ORGANIZADOR..... 403

MAPEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS (MG)

Rubia Cristina da Silva

Programa de Pós-Graduação em Geografia,
Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão
Catalão – GO

João Donizete Lima

Programa de Pós-Graduação em Geografia,
Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão
Catalão – GO

RESUMO: Há uma grande necessidade de se conhecer cada classe de uso do solo para num futuro próximo tentar evitar os processos destrutivos do solo, como por exemplo, as erosões, os processos de desertificação entre outros. Através da junção de produtos de Sensoriamento Remoto com análise de campo é possível fazer o mapeamento de uso e ocupação do solo em qualquer área. E para se fazer esse tipo de mapeamento utiliza-se a classificação de imagens. Há dois métodos de classificação de imagens, o não-supervisionado e o supervisionado. Para a temática de uso e ocupação do solo é utilizado o método supervisionado de classificação. Portanto, o presente artigo tem como objetivo fazer o mapeamento de uso e ocupação do solo no município de Abadia dos Dourados (MG). Onde se obteve seis classes de uso: o Cerrado possui 35,55% da área seguido da classe de Pastagens com 35,12%, as culturas anuais com

12%, a classe de reflorestamento com 10,35%, solo exposto com 5,63% e por último a classe de água com 1,35%, sendo compatível com a realidade apresentada no município de Abadia dos Dourados (MG).

PALAVRAS-CHAVE: Uso e Ocupação; Abadia dos Dourados; Cerrado.

MAPPING OF SOIL USE AND OCCUPANCY IN THE MUNICIPALITY OF ABADIA DOS DOURADOS (MG)

ABSTRACT: There is a great need to know each class of land use in the near future to try to avoid destructive soil processes, such as erosion, desertification processes and others. By combining Remote Sensing products with field analysis, it is possible to map land use and occupation in any area. And to do this kind of mapping uses if the classification of images. There are two methods of image classification, the unsupervised and the supervised. For the land use and occupation, the supervised method of classification is used. Therefore, the present article aims to map the land use and occupation in the municipality of Abadia dos Dourados (MG). Where six classes of use were obtained: The Cerrado has 35.55% of the area followed by the Pasture class with 35.12%, the annual crops with 12%, the reforestation class

with 10.35%, exposed soil with 5, 63% and finally the water class with 1.35%, being compatible with the reality presented in the city of Abadia dos Dourados (MG).

KEYWORDS: Use and Occupation; Abadia dos Dourados; Thick.

1 | INTRODUÇÃO

Se utilizarmos os solos de forma indevida isso acarretará em uma série de prejuízos para o meio ambiente provocando os mais diversos impactos ambientais.

Daí a grande necessidade de se conhecer cada classe de uso do solo para num futuro próximo tentar evitar os processos destrutivos do solo, como por exemplo, as erosões, os processos de desertificação, entre outros.

Através da junção de produtos de Sensoriamento Remoto com análise de campo é possível fazer o mapeamento de uso e ocupação do solo em qualquer área. E para se fazer esse tipo de mapeamento utiliza-se a classificação de imagens. É o que cita Beluco (2002, p. 10-11):

Associar cada pixel da imagem a um “rótulo” descrevendo um objeto real (vegetação, solo, etc.). Dessa maneira, os valores numéricos (CD) associados a cada pixel, definidos pela refletância dos materiais que compõem esse pixel, são identificados em termos de cobertura da superfície terrestre imageada. Quando esse tipo de operação é efetuado para todos os pixels de uma determinada área, o resultado é um mapa temático, mostrando a distribuição geográfica de um tema (BELUCO, 2002, p.10-11).

Há dois métodos de classificação de imagens, o não-supervisionado e o supervisionado. Para a temática de uso e ocupação do solo é utilizado o método supervisionado de classificação.

A classificação supervisionada de acordo com Garlet *et al* (2014, p.237), existem algoritmos próprios, mas que requer um conhecimento prévio do usuário sobre a área em relação ao número de classes de uso e ocupação de solo na realidade para transferir para a imagem no software. Onde são coletadas amostras de cada uma dessas classes para gerar o mapa de uso e ocupação do solo que mais se assemelha com o real.

O mapeamento de uso e ocupação do solo é importante como cita Garcia (2014, p.55) porque “podemos identificar as paisagens geográficas, a ampliação das áreas agrícolas, visualizar os problemas e buscar soluções”.

Portanto o presente artigo tem como objetivo fazer o mapeamento de uso e ocupação do solo no município de Abadia dos Dourados (MG).

2 | LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo do presente artigo é o município de Abadia dos Dourados (MG). O município está localizado na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba como pode se ver na **Figura 1**.

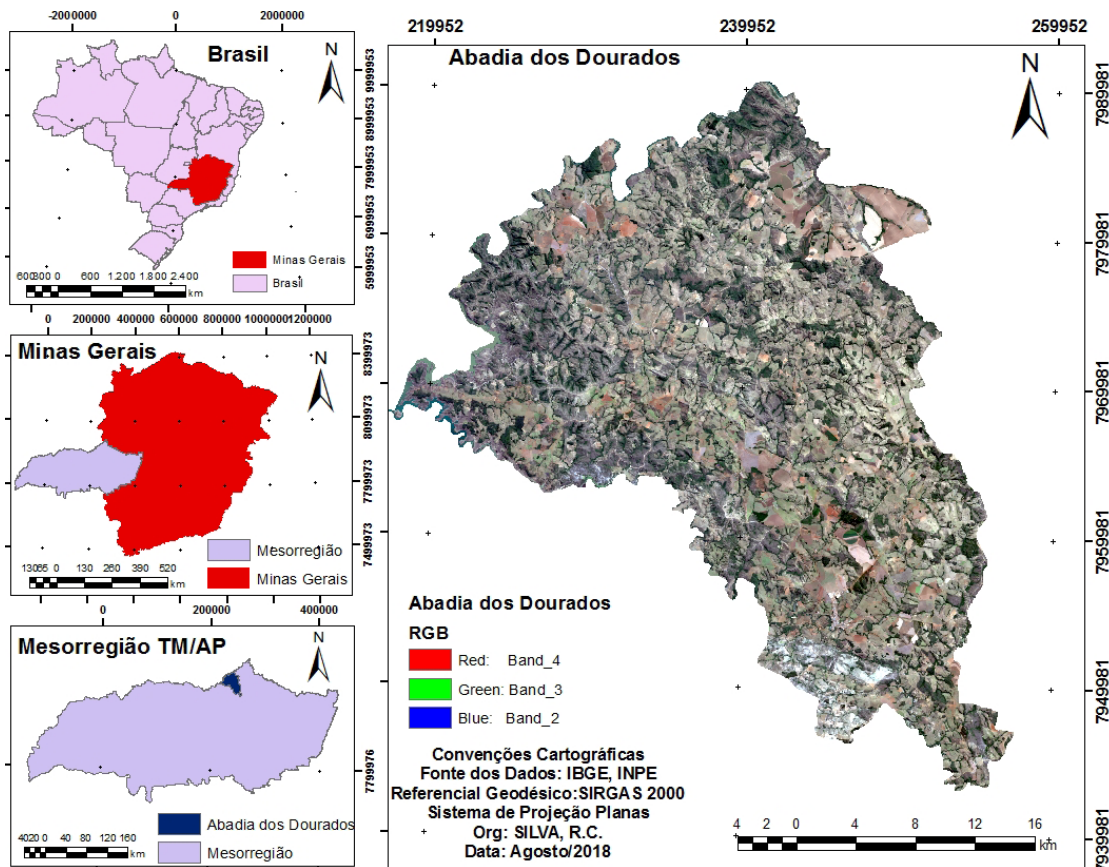


Figura 1 - Localização do município de Abadia dos Dourados (MG)

Organização: SILVA, 2018.

A cidade teve sua origem através dos garimpeiros ainda no século XIX. Com os boatos sobre a presença de diamantes nas margens do rio Dourados, isso incentivou a vinda de garimpeiros fundando aí o primeiro povoado, Arraial dos Garimpos.

Com o passar dos anos a cidade teve outros nomes até chegar no atual, Abadia dos Dourados, isso se deu devido à proximidade com o rio Dourados e também com a santa padroeira adotada pelas pessoas, a Nossa Senhora da Abadia (IBGE, 2018).

Somente em 1948 que aconteceu a emancipação do município que até então pertencia ao município de Coromandel (MG) (IBGE, 2018). Sua população humana obtida no Censo 2010 é de 6.704 habitantes, sendo mais da metade da população vivendo na zona rural (IBGE, 2018).

Devido à grande parte dos habitantes viverem na zona rural, a economia do município gira em torno desse fator, sendo a criação de bovinos para leite a grande fonte de renda do município. Existe também alguns produtores de grãos no município, mas a maioria planta lavouras para a finalidade de alimento para o rebanho através de silagem do milho.

3 | METODOLOGIA

A delimitação do município foi obtida no site do IBGE no formato shapefile. Após esse passo foi feito o recorte da imagem de satélite, sendo usada a imagem do satélite

LANDSAT 8, órbita 220, ponto 073, data de 05/10/2017 para a cidade de Abadia dos Dourados (MG), obtida através do site do INPE.

Com a imagem foi feita a composição falsa-cor RGB (*Red, Green e Blue*) com as bandas espectrais 4, 3 e 2. Em seguida foi feita a classificação supervisionada da imagem sendo definidas seis classes de mapeamento que é mostrado na **Quadro 1**.

Classes de Uso e Ocupação
Água
Reflorestamento
Cerrado
Pastagens
Culturas Anuais
Solo Exposto

Quadro 1 - Classes de Uso e Ocupação para o município de Abadia dos Dourados (MG)

Organização: SILVA, 2018.

Foi criado um arquivo no formato shapefile de pontos. Em seguida foi coletada amostras de cada classe, foram coletadas no mínimo 50 amostras de cada classe. Posteriormente foi criado um arquivo de assinaturas a partir do arquivo de pontos, sendo utilizado a seguir para a criação da classificação supervisionada.

Para se fazer a classificação supervisionada há três métodos: o método do paralelepípedo, o da distância mínima e o da máxima verossimilhança. No presente artigo foi utilizado o método de classificação da máxima verossimilhança, onde esse método faz a classificação da imagem por pontos ou pixels, através da distância entre as médias por meio de parâmetros estatísticos. Esse método necessita de grandes quantidades de pixels para se ter uma base segura para o tratamento estatístico (BELUCO, 2002, p.14).

Esse método foi escolhido por ser o mais utilizado e por apresentar melhor resposta para a análise de cada classe de uso do solo.

Após a criação da classificação supervisionada, ela foi convertida do formato original que é do tipo Raster para Shapefile, ou seja, para um arquivo de áreas, onde o próximo passo feito foi o cálculo da área em metros quadrados. Em seguida a imagem foi novamente refinada, excluindo as áreas menores que 1000 metros quadrados, por fim obteve-se a classificação supervisionada da imagem com as seis classes de uso do solo.

Após a classificação supervisionada da imagem, onde obteve as seis classes de uso do solo, foi feito o cálculo das áreas obtendo o tamanho da área para cada classe mapeada.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento de uso e ocupação do solo no município de Abadia dos Dourados (MG) pode ser observado na **Figura 2**.

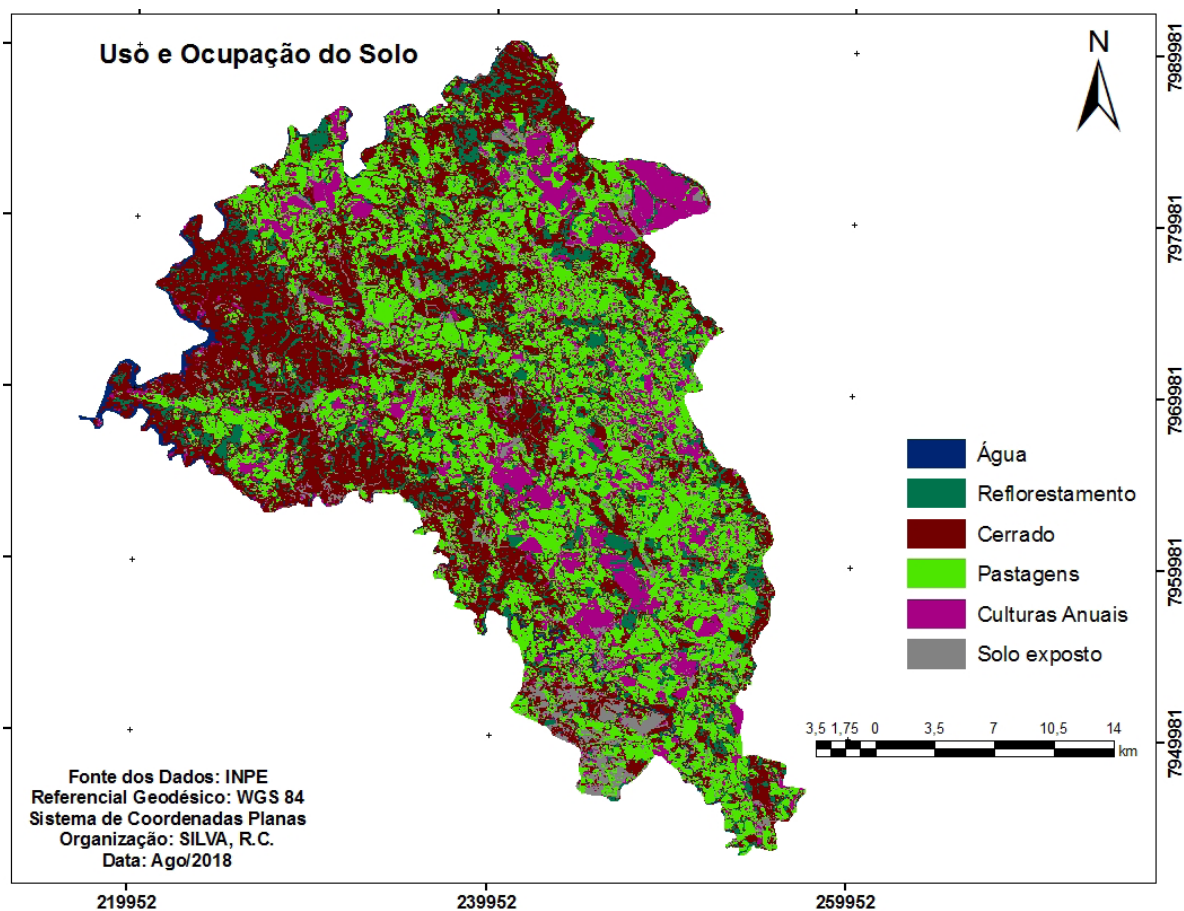


Figura 2 - Mapeamento de Uso e Ocupação do Solo para o município de Abadia dos Dourados (MG) para a data 05/10/2017

Organização: SILVA, 2018

Os dados obtidos através do mapeamento estão demonstrados na **Quadro 2**.

Classes de Uso e Ocupação	Área (km ²)
Água	11,85
Reflorestamento	91,27
Cerrado	313,48
Pastagens	309,67
Culturas Anuais	105,87
Solo Exposto	49,54

Quadro 2 - Classes de Uso e Ocupação e sua respectiva área em km² para o município de Abadia dos Dourados (MG)

Organização: SILVA, 2018.

O município de Abadia dos Dourados possui 11,85 km² de área denominada

de Água, sendo representada pelo Rio Dourados e algumas represas. A classe de reflorestamento ocupa uma área de 91,27 km², sendo toda representada pelo eucalipto.

O Cerrado está presente no município em 313,48 km² de área sendo a classe predominante. Em seguida vem as pastagens no geral tendo como área de 309,67 km². Estas pastagens são utilizadas para a criação de bovinos tanto de corte como leiteiro.

As culturas anuais ocupam uma área de 105,87 km² de área, sendo os grãos mais plantados, a soja e o milho. Há presença de alguns grandes produtores de grãos, mas a maioria são pequenos agricultores que produzem milho para silagem para a alimentação do rebanho bovino.

A classe de solo exposto ocupa uma área de 49,54 km² estando localizadas mais no limite do município com o município de Monte Carmelo. Esse solo exposto aparece mais devido a degradação extrema das pastagens.

As porcentagens para cada classe de uso e ocupação estão demonstradas na **Quadro 3**.

Classes de Uso e Ocupação	Porcentagem
Água	1,35%
Reflorestamento	10,35%
Cerrado	35,55%
Pastagens	35,12%
Culturas Anuais	12%
Solo Exposto	5,63%

Quadro 3 - Porcentagens para cada classe de uso e ocupação para o município de Abadia dos Dourados (MG)

Organização: SILVA 2018.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento de uso e ocupação do solo no município de Abadia dos Dourados (MG) obteve a classe Cerrado como a mais abrangente sendo compatível com a realidade. Em segundo lugar a classe das Pastagens, isso se deve também ao fator de que o município tem como base da economia local, a pecuária de corte e também a leiteira.

Em seguida vem as demais classes, as culturas anuais possuem uma significativa área, depois os reflorestamentos com a espécie base, o eucalipto. A classe de solo exposto também possui uma parcela até significativa e por último a classe de água representada na maioria pelo Rio Dourados.

Portanto o mapeamento de uso e ocupação do solo no município de Abadia dos Dourados foi compatível com a realidade local, sendo esse método eficiente para a

representação da realidade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BELUCO, A. **Classificação de imagens de sensoriamento remoto baseada em textura por redes neurais**. 2002. 154 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sensoriamento Remoto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

IBGE. **Abadia dos Dourados**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/abadia-dos-dourados>>. Acesso em: 05 set. 2018.

GARCIA, Y.M. **Conflitos de uso do solo em APPs na bacia hidrográfica do córrego Barra Seca (Pederneiras/SP) em função da legislação ambiental**. 2014. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2014.

GARLET, B. et al. Mapeamento do uso e ocupação do solo da microbacia hidrográfica Nossa Senhora de Lourdes, em Santa Maria – RS. **Disciplinarum Scientia**. Série: Naturais e Tecnológicas, Santa Maria, v. 14, n. 2, p.235-243, mar. 2014

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-296-8

